

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL

2023/2024



Morada e contactos (escola sede)	
Escola Básica do Vale de S. Torcato Rua Barão de S. Torcato, 860 4800-868 S. Torcato	Telefone: 253 559 870/3 Fax: 253 559 879 Sítio da internet: www.aevst.com Secretaria: secretaria@aevsst.com
Diretor: José Alberto Freitas	E-mail direção: direccao@aevsst.com

Elaborado por: Equipa de Autoavaliação	Data: 29/11/2024
Verificado por: Diretor	Data: 12/12/2024
Aprovado por: Conselho Pedagógico	Data: 22/01/2025
Apreciado por: Conselho Geral	Data: 30/01/2025

Tabela de revisão			
N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
V0	27/10/2023	Todo o documento	Criação do documento
V1	29/11/2024	Todo o documento	Atualização de informação recolhida e monitorizada
V2	06/12/2024	Todo o documento	Numeração, índice dos quadros e gráficos e elaboração dos respetivos textos introdutórios.

O Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato (AEVST) vê-se como uma escola virada para o futuro, e uma escola de futuro, assente essencialmente em quatro pilares fundamentais:

- revolução tecnológica e digital;
- inovação;
- sustentabilidade ambiental;
- cultura, património e tradições.

É sua missão...

Congregar e mobilizar todas as valências internas e externas para uma ação concertada e de cooperação, no sentido de que a escola, enquanto elemento aglutinador de todas as energias, seja capaz de pôr em marcha uma dinâmica que conduza ao sucesso escolar de todos os alunos e, simultaneamente, à promoção do nível socioeconómico e cultural do Vale de S. Torcato. Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade que dotem os jovens de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

ÍNDICE

I. CONTEXTUALIZAÇÃO	6
II. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO	8
A. AÇÕES TEIP	8
B. ATIVIDADES DO PAA	14
III. RESULTADOS.....	15
A. RESULTADOS ACADÉMICOS	15
1. AVALIAÇÃO INTERNA	15
1.1. ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS	15
1.1.1. PERCENTAGEM DE SUCESSO DOS ALUNOS NOS DIFERENTES UNIVERSOS	15
1.1.2. COMPARAÇÃO DAS PERCENTAGENS DE SUCESSO E SUCESSO DE QUALIDADE NOS DIFERENTES UNIVERSOS.....	17
1.1.3. INDICADOR DE EQUIDADE (vd. InfoEscolas)	17
1.2. TAXA DE SUCESSO	19
1.3. DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA	19
1.4. PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO	20
2. AVALIAÇÃO EXTERNA.....	23
2.1. PROVAS DE AFERIÇÃO - REPA E RIPA	23
2.2. 3º CEB.....	26
2.2.1. PERCENTAGEM DE POSITIVAS POR DISCIPLINA (CF. NACIONAL).....	26
2.2.2. MÉDIAS POR DISCIPLINA (CF. NACIONAL)	26
2.2.3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS (CF. NACIONAL).....	27
B. RESULTADOS SOCIAIS.....	29
1. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS	29
1.1. PERCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS, POR DESRESPEITO DAS NORMAS E CÓDIGOS DE CONDUTA E CONTACTOS COM EE, NA SEQUÊNCIA DAS MESMAS.....	29
1.2. MEDIDAS CORRETIVAS	29
1.3. MEDIDAS SANCIONATÓRIAS	30
2. RETENÇÃO E DESISTÊNCIA.....	30
IV. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	33
1. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO	33
2. GRUPOS DISCIPLINARES / DEPARTAMENTOS	36
V. SUGESTÕES DE MELHORIA	38
1. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO	38
2. GRUPOS / DEPARTAMENTOS	39

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS PAIS/EE	6
TABELA 2 - PERFIL SOCIOPROFISSIONAL PAIS/EE	6
TABELA 3 - N.º DE ELEMENTOS DOS AGREGADOS FAMILIARES	6
TABELA 4 - ALUNOS COM ASE	7
TABELA 5 - ORIGEM DOS ALUNOS IMIGRANTES	7
TABELA 6 - ALUNOS ACOMPANHADOS PELA ED. ESPECIAL	7
TABELA 7 - AÇÃO TEIP "S. TORCATO VALE +"	8
TABELA 8 - AÇÃO TEIP "EQUIPAS EDUCATIVAS"	9
TABELA 9 - AÇÃO TEIP "COADJUNTAÇÕES PEDAGÓGICAS TEMPORÁRIAS"	10
TABELA 10 - AÇÃO TEIP "L.A. NO VALE"	11
TABELA 11 - AÇÃO TEIP "ENVOLVER PARA INCLUIR E INTERVIR"	12
TABELA 12 - AÇÃO TEIP "SOS NO AEVST"	13
TABELA 13 - AÇÃO TEIP "DE MÃOS DADAS"	13
TABELA 14 - AÇÃO TEIP "NO VALE PARA O MUNDO"	14
TABELA 15 - ATIVIDADES PAA RELACIONADAS COM O BEM-ESTAR DOS ALUNOS	14
TABELA 16 - RESULTADOS DE SUCESSO E QUALIDADE / GLOBAL	15
TABELA 17 - RESULTADOS DE SUCESSO E QUALIDADE / ALUNOS COM ASE	16
TABELA 18 - RESULTADOS DE SUCESSO E QUALIDADE / ALUNOS IMIGRANTES	16
TABELA 19 - RESULTADOS DE SUCESSO E QUALIDADE / ALUNOS COM RTP	16
TABELA 20 - TAXAS DE SUCESSO E DE SUCESSO DE QUALIDADE	17
TABELA 21 - SUCESSO E SUCESSO DE QUALIDADE / METAS E RESULTADOS (2022-23 A 2024-25)	19
TABELA 22 - QUADRO DE MÉRITO (2022-23 E 2024-25)	20
TABELA 23 - EVOLUÇÃO PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO - 2021-22 A 2023-24	22
TABELA 24 - TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS - 9.º ANO	26
TABELA 25 - CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DAS PROVAS FINAIS - 9.º ANO	26
TABELA 26 - % DE MEDIDAS CORRETIVAS RESULTANTES DE OCORRÊNCIAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	29
TABELA 27 - % DE MEDIDAS CORRETIVAS RESULTANTES DE OCORRÊNCIAS FORA DA SALA DE AULA	29
TABELA 28 - % DE MEDIDAS SANCIONATÓRIAS RESULTANTES DE OCORRÊNCIAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	30
TABELA 29 - % DE MEDIDAS SANCIONATÓRIAS RESULTANTES DE OCORRÊNCIAS FORA DA SALA DE AULA	30
TABELA 30 - TAXA DE RETENÇÃO GLOBAL / 2020-21 A 2023-24	31
TABELA 31 - TAXA DE RETENÇÃO POR FALTAS POR ABANDONO / METAS E RESULTADOS	32
TABELA 32 - TAXA DE RETENÇÃO POR ABSENTISMO / METAS E RESULTADOS	32
TABELA 33 - TAXA DE RETENÇÃO POR RESULTADOS ACADÉMICOS / METAS E RESULTADOS	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - INDICADOR DE EQUIDADE / 1.º CICLO	18
GRÁFICO 2 - INDICADOR DE EQUIDADE / 2.º CICLO	18
GRÁFICO 3 - INDICADOR DE EQUIDADE / 3.º CICLO	18
GRÁFICO 4 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 1.º CICLO - GERAL	21
GRÁFICO 5 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 1.º CICLO - ALUNOS COM ASE	21
GRÁFICO 6 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 2.º CICLO - GERAL	21
GRÁFICO 7 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 2.º CICLO - ALUNOS COM ASE	21
GRÁFICO 8 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 3.º CICLO - GERAL	22
GRÁFICO 9 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO / 3.º CICLO - ALUNOS COM ASE	22
GRÁFICO 10 - REPA 2.º ANO (2023)	23
GRÁFICO 11 - REPA 5.º ANO (2023)	24
GRÁFICO 12 - REPA 8.º ANO (2023)	24
GRÁFICO 13 - % DE POSITIVAS NAS PROVAS FINAIS (9.º ANO) / PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO	27
GRÁFICO 14 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NAS PROVAS FINAIS DE 9.º ANO / PORTUGUÊS	27
GRÁFICO 15 - EVOLUÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS PROVAS FINAIS DE 9.º ANO / PORTUGUÊS	27
GRÁFICO 16 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NAS PROVAS FINAIS DE 9.º ANO / MATEMÁTICA	28
GRÁFICO 17 - EVOLUÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS PROVAS FINAIS DE 9.º ANO / MATEMÁTICA	28
GRÁFICO 18 - TAXA DE RETENÇÃO OU DESISTÊNCIA / 1.º CICLO	31
GRÁFICO 19 - TAXA DE RETENÇÃO OU DESISTÊNCIA / 2.º CICLO	31
GRÁFICO 20 - TAXA DE RETENÇÃO OU DESISTÊNCIA / 3.º CICLO	31

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

O relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Vale de S. Torcato foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação, com base nos dados de realização apresentados pelos responsáveis das diferentes ações que compõem o *Plano Estratégico*, nos dados de resultado apresentados na plataforma informática *Inovar+Alunos* e nos dados de impacto fornecidos pela plataforma *InfoEscolas*.

Os dados recolhidos pela equipa de autoavaliação contribuem para o preenchimento do Relatório TEIP.

Os dados de contexto do AEVST são os que constam do *Projeto Educativo 2021-2025*, sendo de destacar os que a seguir se apresentam, por constituírem desafios ao serviço público de educação com que o AEVST está comprometido.

São assinalados a verde os resultados relativos a metas atingidas e a vermelho, as não atingidas.

1. Os pais e encarregados de educação dos alunos têm as seguintes habilitações académicas (em %):

Tabela 1 - Habilitações académicas pais/EE

2023/24	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ens. Sec.	Ens. Superior	S/ inf.
Mães	3,33	17,92	31,11	32,22	13,19	2,22
Pais	5,56	24,72	30,28	23,06	8,06	8,33

2. Apresentam o seguinte perfil socioprofissional (em %):

Tabela 2 - Perfil socioprofissional pais/EE

2023/24	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Profissão desconhecida / sem profissão
Mães	1,39	43,47	40,42	14,72
Pais	2,50	48,75	34,44	14,31

3. Número de elementos que constituem os agregados familiares (%)

Tabela 3 - N.º de elementos dos agregados familiares

2	3	4	5	6	7	S/ informação
6,30	32,19	45,62	12,33	1,64	0,41	1,51

4. Usufriui de escalão (ASE) a seguinte percentagem de alunos:

Tabela 4 - Alunos com ASE

2023/24	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Global *
Escalão A	12,50	11,96	11,57	15,74	13,01
Escalão B	20,14	17,03	23,14	16,24	18,43
S/ Escalão	67,36	71,01	65,28	68,01	68,56

* Inclui aluno(s) não avaliado(s) por ter(em) ingressado recentemente no sistema educativo português.

5. A população imigrante encontra-se distribuída pelos diferentes níveis de ensino (em %), conforme a tabela 5:

Tabela 5 - Origem dos alunos imigrantes

Continente de origem	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
América do Sul – PALOP	13,2	8,7	6,6 *	6,3 *
Outros países da América Latina	-	-	-	1,6 a)
América do Norte	-	-	-	-
Europa – língua espanhola, italiana, francesa, alemã	2,8	1,8	-	0,5
Europa – outras línguas	-	-	-	-
África - PALOP	3,5	1,8	-	1,6 *
África – outros países	-	-	-	-
Ásia e Oceania	-	0,3	0,8	0,5
Total	19,4	12,7	7,4 *	10,5 *

* Inclui aluno(s) não avaliado(s) por ter(em) ingressado recentemente no sistema educativo português.

6. Os alunos acompanhados pelos docentes de educação especial estão assim distribuídos pelos diferentes ciclos (em %):

Tabela 6 - Alunos acompanhados pela Ed. Especial

Alunos acompanhados pela Ed. Especial	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)	6,5	14,9	14,7
Programa Educativo Individual (PEI)	1,1	2,5	2,6
Plano Individual de Transição (PIT)	0	0	0

II. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

A. AÇÕES TEIP

As ações que constam do **Projeto Educativo** (PE) do AEVST foram analisadas, de acordo com os critérios de eficiência e eficácia, como definidos no projeto da EA e de acordo com os indicadores e metas que do Plano Estratégico inscrito no PE constam:

Tabela 7 - Ação TEIP "S. Torcato Vale +"

Ação S. Torcato Vale+				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
S. Torcato Vale+	Eficiência			
	Reuniões com responsáveis das ações / sub-ações	--	15	15
	Registos das atividades realizadas no âmbito das ações	--	12	20
	Satisfação das atividades realizadas no âmbito das ações (Inquéritos semestral e final)	--	--	90%
	Eficácia			
	Metas atingidas no PA	--	66%	75%
	Documentos de trabalho produzidos/reestruturados e partilhados	--	11	10
	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1.º ciclo – 94% 2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%	1.º ciclo – 96,01% 2.º ciclo – 83,47% 3.º ciclo – 63,35%	1.º ciclo – 95% 2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%
OQS	Eficiência			
	Documentos de trabalho produzidos/reestruturados e partilhados	3	12	6
	Reuniões da equipa restrita e alargada	--	13	12
	Sessões de apresentação e discussão de dados de autoavaliação	--	--	3
	Satisfação sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa de autoavaliação	--	--	≥ 75%
	Eficácia			
	Taxa de sucesso global	1.º ciclo – 99,7% 2.º ciclo – 99,4% 3.º ciclo – 99%	1.º ciclo – 100% 2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 97,97%	1.º ciclo – 99,7% 2.º ciclo – 99,4% 3.º ciclo – 99%
	Taxa de conclusão	1.º ciclo – 90% 2.º ciclo – 98,5% 3.º ciclo – 90%	1.º ciclo – 100% 2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 97,87%	1.º ciclo – 95%; 2.º ciclo – 99%; 3.º ciclo – 95%
CapaciTorc@r-te	Eficiência			
	N.º formações / N.º formandos	--	6/77	8/300
	Satisfação sobre a formação	--	--	90%
	Eficácia			
	Taxa de participação dos docentes, não docentes, alunos e pais / encarregados de educação em ações promovidas pela UO	83%	84,05%	84%
Participação dos Encarregados de Educação em ações dinamizadas pela escola	85%	85%	85%	
GT +	Eficácia			
	% de alunos propostos para o quadro de mérito	--	18,54%	20%
	% de pais / Enc. Ed. presentes na cerimónia do quadro de mérito	--	99,08%	99%

Tabela 8 - Ação TEIP "Equipas Educativas"

Ação Equipas Educativas				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Equipas de ano	Eficiência			
	Sessões de trabalho colaborativo das equipas de ano	--	7	7
	Atividades interdisciplinares	--	--	2.º ciclo – 15 3.º ciclo - 15
	Eficácia	2.º ciclo – 0,6 3.º ciclo – 0,8	2.º ciclo – 0 3.º ciclo – 4,76	2.º ciclo – 0,6 3.º ciclo – 1
	Diminuir a taxa de retenção			
	Aumentar a taxa de sucesso dos alunos a todas as disciplinas	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%	2.º ciclo – 83,47% 3.º ciclo – 63,35%	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%
	Manter a taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado	2.º ciclo – 98,5% 3.º ciclo – 90%	2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 97,87%	2.º ciclo – 99% 3.º ciclo – 95%
	Taxa de sucesso global	2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 95,24%	2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 97,87%	2.º ciclo – 99% 3.º ciclo – 95%
	Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%	2.º ciclo – 83,47% 3.º ciclo – 63,35%	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%
	Taxa de conclusão	--	2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 95,24	2.º ciclo – 100% 3.º ciclo – 96%
	Equipa Multidisciplinar de Intervenção (EMI)	Eficiência		
Acompanhamento dos alunos identificados para a EMAEI		--	--	100% dos alunos identificados
Reforço de medidas		--	17	Resposta a 100% dos alunos
Reuniões com os encarregados de educação		--	--	No mínimo 2 por aluno
Eficácia		2.º ciclo – 0 3.º ciclo – 0	2.º ciclo – 0 3.º ciclo – 0,5	2.º ciclo – 0 3.º ciclo – 0
Taxa de desistência				
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula		2.º ciclo – 0,5 3.º ciclo – 3	2.º ciclo – 0,8 3.º ciclo – 1,5	2.º ciclo – 0,5 3.º ciclo – 2
Média de faltas injustificadas		2.º ciclo – 0,1 3.º ciclo – 0	2.º ciclo – 0,28 3.º ciclo – 0,5	2.º ciclo – 0,1 3.º ciclo – 0,2
Diminuir a taxa de retenção	2.º ciclo – 0,6 3.º ciclo – 0,8	2.º ciclo – 0 3.º ciclo – 4,76	2.º ciclo – 0,6 3.º ciclo – 1	
Práticas Partilhadas	Eficiência			
	N.º de aulas com observação e partilha de aulas por pares N.º de professores envolvidos	36 práticas 72 professores	40 práticas 82 professores	40 práticas 80 professores
	Eficácia	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%	2.º ciclo – 83,47% 3.º ciclo – 63,35%	2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%
	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			

Tabela 9 - Ação TEIP "Coadjuvações pedagógicas temporárias"

Ação Coadjuvações pedagógicas temporárias				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Coadjuvação ped. temporária 1.º ciclo	Eficiência	--	100%	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
	Resposta às necessidades de coadjuvação			
	Eficácia	1.º ciclo – 94%	1.º ciclo – 96,01%	1.º ciclo – 95%
	Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as áreas			
Taxa de conclusão do ciclo/ nível de ensino no tempo esperado	97%	100%	97%	
Coadjuvação ped. temporária Port. 2.º e 3.º ciclos	Eficiência	--	100%	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
	Resposta às necessidades de coadjuvação			
	Eficácia	--	2.º ciclo - 96,64% 3.º ciclo - 92,11%	2.º ciclo - 97% 3.º ciclo – 93%
	Percentagem de alunos com classificação positiva a português			
	Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais			
Classificação média das provas finais	3,2	2,855	3,2	
Coadjuvação ped. temporária Mat. 2.º e 3.º ciclos	Eficiência	--	100%	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
	Resposta às necessidades de coadjuvação			
	Eficácia	--	2.º ciclo - 93,33% 3.º ciclo – 70%	2.º ciclo – 94% 3.º ciclo - 72%
	Percentagem de alunos com classificação positiva			
	Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais			
Classificação média das provas finais	2,9	2,603	2,9	

Tabela 10 - Ação TEIP "L.A. no Vale"

Ação L.A. no Vale				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Oficinas de Leitura e de Escrita	Eficiência	--	143	1 por mês
	N.º de oficinas realizadas			
	Eficácia	--	1.º ciclo - 98,18 2.º ciclo - 93,33% 3.º ciclo - 70%	1.º ciclo - 98% 2.º ciclo - 94% 3.º ciclo - 72%
	Percentagem de alunos com classificação positiva a português	77%	82,3%	80%
	Classificação média nas provas finais/exames nacionais	3,2	2,855	3,2
+Vale para @prender	Eficiência	Pré-escolar: Todos 1.º ano: 1 por mês 5.º ano: 5 sessões por turma	Pré-escolar: todos 1.º ano: 8 5.º ano: 5 sessões por turma	Pré-escolar: todos os sinalizados 1.º ano: 1 por mês 5.º ano: 5 por ano
	Eficácia			
	Percentagem de alunos condicionais no 1.º ano	--	--	inferior a 15%
	Percentagem de alunos com classificação positiva em todas as áreas do 1.º ano	--	95,87%	96%
Projeto V.A.L.E.	Eficiência			
	N.º de atividades de construção do conhecimento realizadas – atividades experimentais, de pesquisa, visitas de estudo, etc	--	254	Pelo menos 1 por mês na pré e 1.º ciclo Pelo menos 1 por mês por disciplina no 2.º e 3.º ciclo
	Eficácia	1.º ciclo – 94% 2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%	1.º ciclo – 96,01% 2.º ciclo – 83,47% 3.º ciclo – 63,35%	1.º ciclo – 95% 2.º ciclo – 85% 3.º ciclo – 72%
TIC-TORC	Eficiência			
	N.º de aulas realizadas	--	--	1 por semana
	Satisfação dos alunos	--	--	95%
	N.º de horas das sessões realizadas na Academia digital para Pais	--	--	8 horas
	Eficácia			
	Taxa de sucesso dos alunos na disciplina	--	--	98%
Vale M@t	Eficiência			
	N.º de atividades realizadas -1.º ciclo	--	129	1 por mês
	N.º de alunos participantes no (2.º ciclo)	--	7	Não definida em virtude de nos encontramos em requalificação do edifício da escola sede
	N.º de alunos participantes no (3.º ciclo)	--	15	
	Eficácia			
	Percentagem de alunos do 1.º ciclo com classificação positiva a matemática	--	97,83%	98%
	Percentagem de alunos do 2.º ciclo com classificação positiva a matemática	--	93,33%	94%
Classificação média nas provas finais/exames nacionais	2,9	2,603	2,9	

Tabela 11 - Ação TEIP “&nvolver para incluir e Intervir”

Ação &nvolver para incluir e Intervir				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Clubes, Projetos, Programas e Atividades	Eficiência		Eco Torcatinho - 11 Artes - 5 Ciência Viva - 0 Ativismo - 15	Não definida em virtude de nos encontramos em requalificação do edifício da escola sede
	N.º alunos que frequentam os clubes	--		
	N.º de alunos que participam nos projetos / programas	--	--	--
	Grau de satisfação e avaliações: - clubes - projetos - programas	--	--	- Clubes - 95% - Projetos - 90% - Programas - 90%
	Eficácia	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 3	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,8 3.º ciclo - 1,5	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 2
	Taxa de ocorrências disciplinares			
Cidadania em @ção	Eficiência	--	100%	Todos os alunos
	N.º de participantes nos projetos	--	20	20
	N.º de atividades dinamizadas	--	--	90%
	Grau de satisfação	--	--	90%
	Eficácia	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 3	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,8 3.º ciclo - 1,5	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 2
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula			
Orientar para Optar	Eficiência	--	100%	100% dos alunos de 9.º ano
	Frequência dos alunos do 9.º ano que frequentam o programa			
	Eficácia	--	70%	80%
Um Dia Com...	Eficiência	--	100%	100% dos alunos de 4.º ano
	Frequência dos alunos do 4.º ano			
	Eficácia	--	100%	100%
	Grau de satisfação.			
Provedor do Aluno	Eficiência	--	--	100% de resposta às solicitações
	Resposta a todas as solicitações dos alunos			
	Sugestões de melhoria	--	--	2 sugestões por ano que respondam às necessidades concretas da escola
	Eficácia	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 3	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,8 3.º ciclo - 1,5	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 2
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula			
De Mão Dadas	Eficiência	--	100%	Responder a 100%
	Resposta às situações identificadas			
	Atividades de promoção de responsabilidade parental	--	4	3 por ano letivo
	Eficácia	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 3	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,8 3.º ciclo - 1,5	1.º ciclo - 0,4 2.º ciclo - 0,5 3.º ciclo - 2
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula				
Média de faltas injustificadas	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,1 3.º ciclo - 0	1.º ciclo - 0,01 2.º ciclo - 0,28 3.º ciclo - 0,5	1.º ciclo - 0 2.º ciclo - 0,1 3.º ciclo - 0,2	

Tabela 12 - Ação TEIP "SOS no AEVST"

Ação SOS no AEVST					
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)		Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Redes de @poio para o sucesso	Eficiência		--	--	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
	Resposta a alunos que necessitam de apoio:	Tutorias			
		Mentorias	--	--	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
		Coadjuvação	--	--	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
		CAA	--	--	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
		Apoio Educativo	--	--	100% de resposta tendo em conta os recursos existentes
	Eficácia		--	--	90%
Taxa de sucesso dos alunos apoiados					
S. Torcato Abr@ça e @colhe	Eficiência		--	--	100% de resposta ao acompanhamento de alunos estrangeiros
	Acompanhamento alunos estrangeiros				
	Acompanhamento famílias estrangeiras		--	--	100% de resposta ao acompanhamento de famílias de alunos estrangeiros
	Eficácia		--	--	100%
	Taxa de sucesso escolar dos alunos estrangeiros				
	Grau de satisfação das famílias estrangeiras				

Tabela 13 - Ação TEIP "De mãos dadas"

Ação De mãos dadas					
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)		Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
De Mãos Dadas	Eficiência		--	100%	Responder a 100%
	Resposta às situações identificadas				
	Atividades de promoção de responsabilidade parental		--	4	3 por ano letivo
	Eficácia		1.º ciclo – 0,4	1.º ciclo – 0	1.º ciclo – 0,4
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula		2.º ciclo – 0,5	2.º ciclo – 0,8	2.º ciclo – 0,5
			3.º ciclo – 3	3.º ciclo – 1,5	3.º ciclo – 2
Média de faltas injustificadas		1.º ciclo – 0	1.º ciclo – 0,01	1.º ciclo – 0	
		2.º ciclo – 0,1	2.º ciclo – 0,28	2.º ciclo – 0,1	
		3.º ciclo – 0	3.º ciclo – 0,5	3.º ciclo – 0,2	

Tabela 14 - Ação TEIP "No Vale para o Mundo"

Ação No Vale para o Mundo				
Sub-Ação	Indicadores (de eficiência e de eficácia da ação)	Meta 23/24	Resultados obtidos	Meta 24/25
Galeria de práticas no Vale	Eficiência	12	30	20
	Exposições e trabalhos realizados pelos alunos / agentes educativos do agrupamento			
	Eficácia	--	--	95%
Grau de satisfação dos utilizadores do espaço				
Divulga o Vale- Jornal de Parede / Digital	Eficiência	--	111	200
	N.º de publicações: - Digitais (página da escola/ facebook / Padlet da Biblioteca Escolar)			
	- Newsletter			
	Nº de jornais de parede	--	12	12
	Eficácia	--	--	85%
Grau de satisfação com as formas de divulgação utilizadas				
ConViver no Vale	Eficiência	--	3	5
	Atividades dinamizadas por parceiros			
	Nº de atividades que envolveram parceiros	--	35	35
	Eficácia	--	90	90%
	Grau de satisfação dos participantes nas atividades dinamizadas por parceiros.			
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	90%	90%	90%	

B. ATIVIDADES DO PAA

As atividades que constam do PAA foram analisadas de forma a perceber-se a preocupação com o **bem-estar** dos alunos em termos de:

Tabela 15 - Atividades PAA relacionadas com o bem-estar dos alunos

N.º ATIVIDADES	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO	AVALIAÇÃO
69	66	3	95,7	4,8 – MUITO BOM

III. RESULTADOS

A. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. AVALIAÇÃO INTERNA

1.1. ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS

A monitorização das assimetrias internas (diferença entre a percentagem de sucesso dos alunos oriundos de diferentes contextos - com escalão, de origem imigrante e com RTP - e a percentagem global), permite atuar em termos do indicador de equidade.

1.1.1. PERCENTAGEM DE SUCESSO DOS ALUNOS NOS DIFERENTES UNIVERSOS

A tabela 16 apresenta os dados (%) do sucesso dos alunos do agrupamento (aqueles que transitaram de ano), do sucesso de qualidade (alunos que obtiveram exclusivamente níveis 4/Bom e/ou 5/Muito Bom), alunos com nível positivo a todas as disciplinas, assim como os alunos que obtiveram três ou mais níveis inferiores a 3/Suficiente.

Podemos verificar que foram alcançadas as metas definidas para o sucesso nos 1.º e 2.º ciclos, não tendo sido atingida por muito pouco a meta do 3.º ciclo.

Relativamente aos alunos com níveis positivos a todas as disciplinas, verifica-se que foi atingida a meta para o 1.º ciclo, ao invés dos 2.º e 3.º ciclos, verificando-se uma distância considerável no caso do 3.º ciclo.

Tabela 16 – Resultados de sucesso e qualidade / global

2023/2024	1.º	2.º	3.º	4.º	1.ºC	5.º	6.º	2.ºC	7.º	8.º	9.º	3.ºC
Meta	--	--	--	--	99,7	--	--	99,4	--	--	--	99
% sucesso	--	100	100	100	100	100	100	100	100	98,3	96,8	98,4
Meta	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
% de sucesso de qualidade (4/B + 5/MB)	49,3	56,6	39,1	51,7	49,3	25,5	27,3	26,4	23,2	13,6	12,7	16,8
Meta	--	--	--	--	94	--	--	85	--	--	--	74
% de alunos com todos os níveis ≥ 3/S	95,8	96,1	98,6	93,3	96,0	94,5	74,2	83,5	63,8	66,1	60,3	63,4
Meta	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
% de alunos com 3 ou mais níveis < 3/S	0	0	0	0	0	0	0	0	5,8	3,4	3,2	4,2

Na tabela 17 podemos analisar os mesmos parâmetros da tabela anterior, mas agora referindo-se exclusivamente aos resultados dos alunos com ASE.

Tabela 17 – Resultados de sucesso e qualidade / Alunos com ASE

2023/2024	1.º	2.º	3.º	4.º	1.ºC	5.º	6.º	2.ºC	7.º	8.º	9.º	3.ºC
% sucesso	--	100	100	100	100	100	100	100	100	100	94,1	98,4
% de sucesso de qualidade (4/B + 5/MB)	32,0	39,1	39,3	29,4	35,5	16,7	26,7	23,8	28,6	8,7	17,6	18,0
% de alunos com todos os níveis \geq 3/S	92,0	91,3	96,4	94,1	93,5	75,0	66,7	69,0	61,9	60,9	52,9	59,0
% de alunos com 3 ou mais níveis < 3/S	0	0	0	0	0	0	0	0	9,5	4,3	5,9	6,6

Relativamente aos resultados dos alunos de origem imigrante, observamos na tabela 18 os mesmos parâmetros das tabelas anteriores.

Tabela 18 – Resultados de sucesso e qualidade / Alunos imigrantes

2023/2024	1.º	2.º	3.º	4.º	1.ºC	5.º	6.º	2.ºC	7.º	8.º	9.º	3.ºC
% sucesso	--	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
% de sucesso de qualidade (4/B + 5/MB)	14,3	40,0	42,9	22,2	31,4	0	14,3	12,5	0	11,1	0	6,3
% de alunos com todos os níveis \geq 3/S	100	100	92,9	77,8	91,4	100	57,1	62,5	60,0	55,6	100	62,5
% de alunos com 3 ou mais níveis < 3/S	0	0	0	0	0	0	0	0	20,0	11,1	0	12,5

A tabela 19 refere-se aos resultados obtidos pelos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), de acordo com os parâmetros anteriormente referidos.

Tabela 19 - Resultados de sucesso e qualidade / Alunos com RTP

2023/2024	1.º	2.º	3.º	4.º	1.ºC	5.º	6.º	2.ºC	7.º	8.º	9.º	3.ºC
% sucesso	--	100	100	100	100	100	100	100	100	85,7	100	96,0
% de sucesso de qualidade (4/B + 5/MB)	100	0	0	0	5,6	0	0	0	0	14,3	0	4,0
% de alunos com todos os níveis \geq 3/S	100	71,4	100	100	88,9	75,0	53,8	58,8	54,5	42,9	57,1	52,0
% de alunos com 3 ou mais níveis < 3/S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,6	0	8,0

1.1.2. COMPARAÇÃO DAS PERCENTAGENS DE SUCESSO E SUCESSO DE QUALIDADE NOS DIFERENTES UNIVERSOS

Na tabela 20 podemos comparar a diferença entre as percentagens de sucesso e de sucesso de qualidade nos diferentes universos – todos os alunos do agrupamento, alunos com ASE, alunos de origem imigrante e alunos com RTP.

Tabela 20 – Taxas de sucesso e de sucesso de qualidade

CICLO	INDICADOR	Alunos / Global	Alunos c/ ASE	Alunos imigrantes	Alunos c/ RTP
1.º ciclo	Sucesso	100	100	100	100
	Sucesso de Qualidade	49,3	35,5	31,4	5,6
2.º ciclo	Sucesso	100	100	100	100
	Sucesso de Qualidade	26,4	23,8	12,5	0
3.º ciclo	Sucesso	98,4	98,4	100	96,0
	Sucesso de Qualidade	16,8	18,0	6,3	4,0

1.1.3. INDICADOR DE EQUIDADE (vd. InfoEscolas)

Este indicador tem como objetivo avaliar o desempenho do Agrupamento, no que diz respeito a alunos que beneficiam da ASE – em que medida tem conseguido promover o sucesso dos alunos com situações socioeconómicas mais vulneráveis, contribuindo assim para a concretização do princípio da igualdade de oportunidades.

Os dados relativos a este indicador são fornecidos pela plataforma *InfoEscolas*, que apresenta a diferença entre a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do agrupamento que concluem os ciclos no número de anos previsto e a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, no ciclo anterior, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do agrupamento e frequentavam escolas com a mesma categoria relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. As tabelas indicam o afastamento do valor de referência, sendo que os valores negativos traduzem a dificuldade em assegurar a equidade (quanto mais elevado for o valor negativo, maior é essa dificuldade).

A plataforma não trabalha para este indicador, com dados de contexto.

No AEVST, o valor de equidade é descrito por ciclo, da forma que a seguir se apresenta nos gráficos 1, 2 e 3.

Gráfico 1 - Indicador de equidade / 1.º ciclo

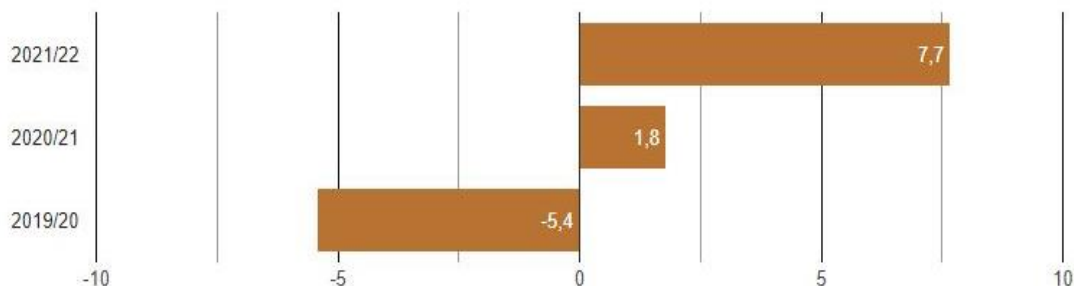


Gráfico 2 - Indicador de equidade / 2.º ciclo

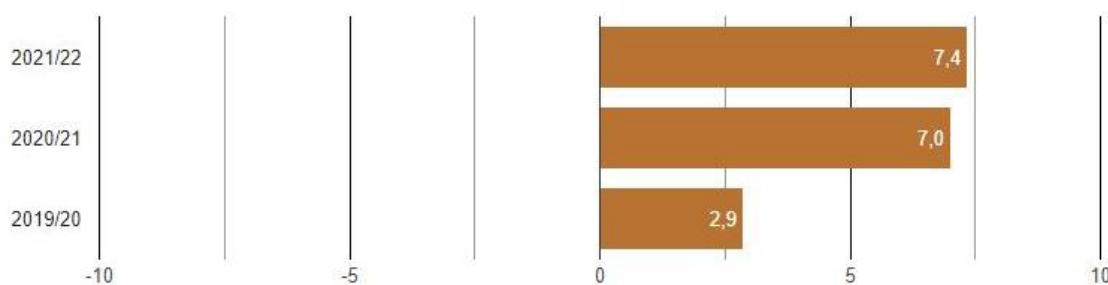
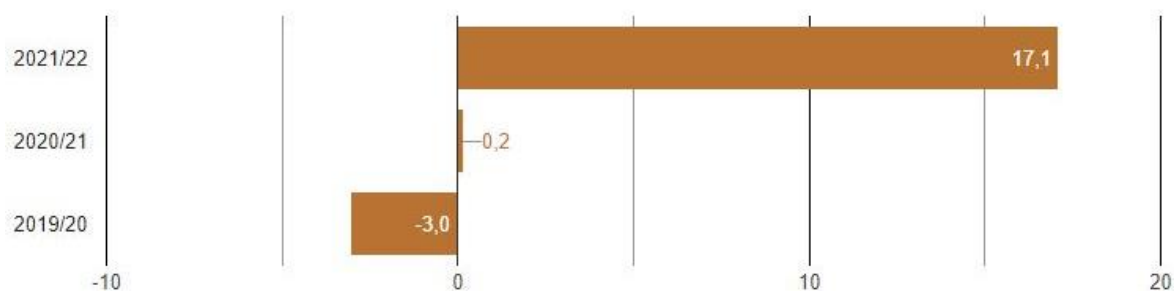


Gráfico 3 - Indicador de equidade / 3.º ciclo



Com base nos resultados que podemos observar do InfoEscolas, o nosso Agrupamento tem evoluído muito positivamente no que se refere ao indicador da equidade, sinal que as práticas educativas implementadas estão a surtir os efeitos desejados e a chegar a todos os alunos.

1.2. TAXA DE SUCESSO

A tabela 21 permite analisar a evolução ao longo dos três últimos anos, dos resultados escolares dos alunos dos diferentes ciclos de ensino, quer no que se refere ao sucesso (% de alunos que transitaram), quer ao sucesso de qualidade (% de alunos que obtiveram exclusivamente níveis 4/Bom e/ou 5/Muito Bom).

Neste sentido, regista-se uma evolução muito positiva nos 1.º e 2.º ciclos, com o sucesso (transição) da totalidade dos respetivos alunos, e uma ligeira descida no 3.º ciclo, assinalando-se a verde os resultados relativos a metas atingidas e a vermelho as que não foram conseguidas. Refere-se ainda que foram definidas internamente metas para o sucesso de qualidade em 2024/2025, com base nos resultados obtidos no presente ano letivo.

Tabela 21 - Sucesso e sucesso de qualidade / Metas e resultados (2022-23 a 2024-25)

CICLO	ANO LETIVO	SUCESSO		SUCESSO DE QUALIDADE	
		Metas	Resultados	Metas	Resultados
1.º CICLO	2022-23	98,7	96,6	--	52,0
	2023-24	99,7%	100	--	49,3
	2024/25	--	--	50,0	--
2.º CICLO	2022-23	100	99,3	--	20,9
	2023-24	99,5%	100	--	26,5
	2024/25	--	--	25,0	--
3.º CICLO	2022-23	100	99,5	--	19,0
	2023-24	99%	98,4	--	17,8
	2024/25	--	--	18,0	--

1.3. DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA

Os alunos que são distinguidos pelo seu desempenho escolar e pela sua dedicação farão parte do quadro de mérito escolar do AEVST.

Do quadro de mérito escolar constam os alunos que, não tendo faltas injustificadas nem participações disciplinares, satisfaçam um ou mais dos seguintes requisitos:

a) alcancem excelentes resultados escolares, condições descritas no regulamento interno

- b) revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades;
- c) produzam trabalhos académicos/escolares de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância;
- d) desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social.

A tabela 22 assinala os alunos dos diferentes ciclos de ensino que reuniram as condições para integrarem o quadro de mérito, tendo sido estabelecidas metas internas para 2024/25.

Tabela 22 - Quadro de mérito (2022-23 e 2024-25)

Quadro de Mérito	2022-23		2023-24		2024/25
	Resultados	%	Resultados	%	Meta (%)
1.º ciclo	54 a) + 3 b)	22,3	58 a) + 2 b)	21,7	22,0
2.º ciclo	19 a)	14,2	19 a)	15,7	16,0
3.º ciclo	30 a) + 1 b)	16,3	28 a) + 2 b)	15,7	16,0

1.4. PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO

A plataforma *InfoEscolas* indica a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso (alunos que concluíram o respetivo ciclo no número de anos previsto) no AEVST e a média nacional (média calculada para os alunos do país com um nível semelhante no ciclo anterior), com resultados disponíveis até 2021/22. Uma vez que se trabalha com dados de contexto, tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível à entrada no ciclo, percebe-se se o trabalho desenvolvido no agrupamento conduziu a desempenhos superiores ou inferiores aos dos alunos de outras UO.

Podemos ver nos gráficos seguintes, a evolução dos resultados dos alunos do agrupamento por ciclo, quer no que se refere aos alunos em geral (gráficos 4, 6 e 8), quer aos alunos com ASE (gráficos 5, 7 e 9). Salientamos que os resultados do AEVST têm evoluído muito positivamente, situando-se em todas as situações nos três ciclos, acima da percentagem nacional desde 2020/21.

Gráfico 4 - Percursos diretos de sucesso / 1.º ciclo - Geral

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⁽¹⁾

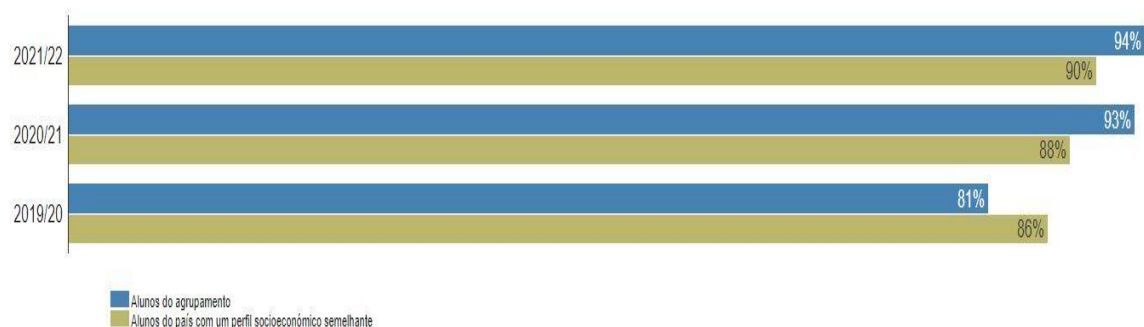


Gráfico 5 - Percursos diretos de sucesso / 1.º ciclo - Alunos com ASE

Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⁽¹⁾

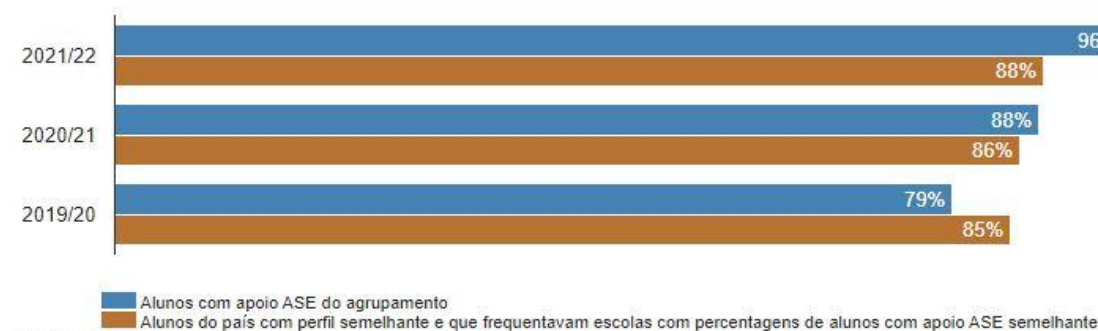


Gráfico 6 - Percursos diretos de sucesso / 2.º ciclo - Geral

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⁽¹⁾

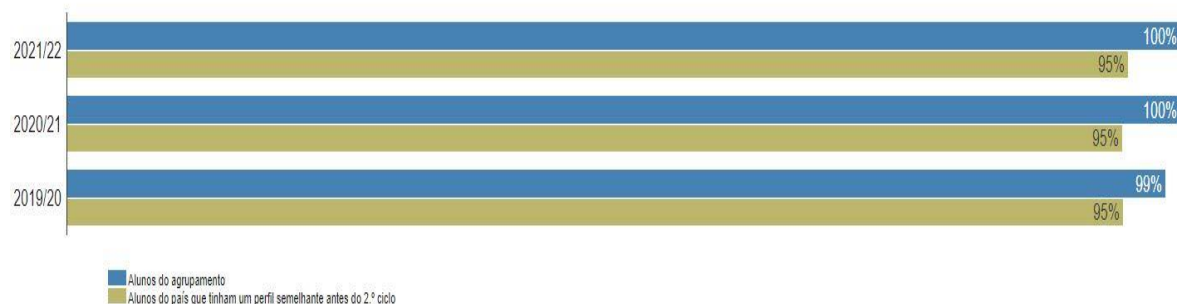


Gráfico 7 - Percursos diretos de sucesso / 2.º ciclo - Alunos com ASE

Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⁽¹⁾

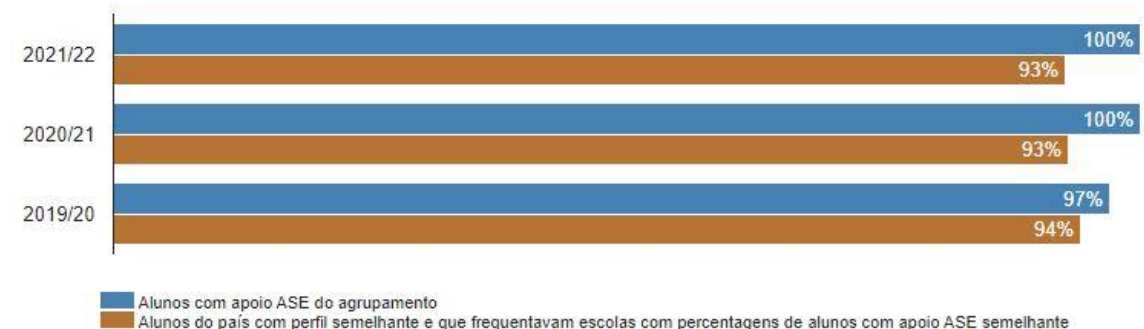


Gráfico 8 - Percursos diretos de sucesso / 3.º ciclo - Geral

Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos ⁱ

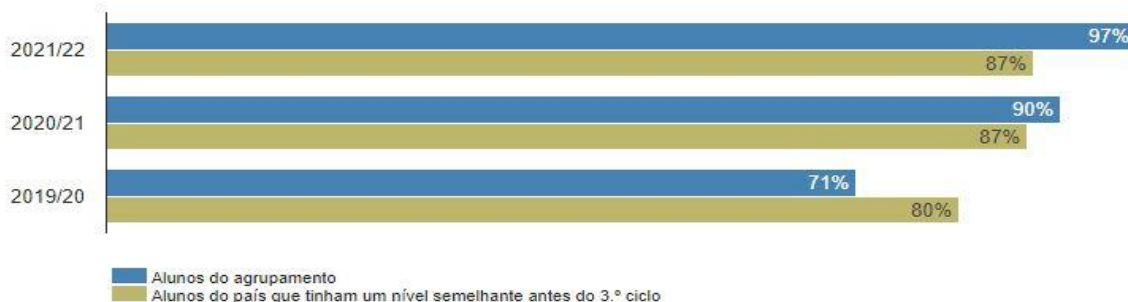
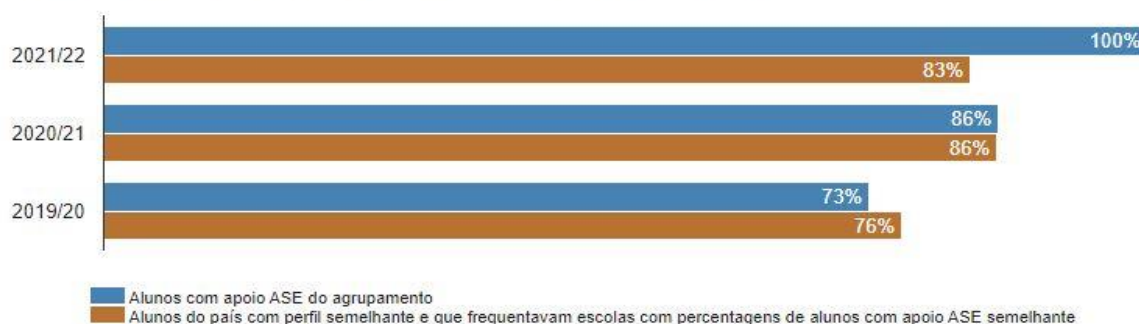


Gráfico 9 - Percursos diretos de sucesso / 3.º ciclo - Alunos com ASE

Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos ⁱ



Regista-se uma evolução muito positiva, uma vez que a quase totalidade dos alunos que frequentaram o agrupamento no respetivo ciclo, o concluiu no número de anos previsto, conforme os dados globais da tabela 23, que apresenta os resultados de 2021/22 a 2023/24.

Tabela 23 - Evolução percursos diretos de sucesso - 2021-22 a 2023-24

Percursos diretos de sucesso	2021-22	2022-23	2023-24	Meta 2024-25
1.º Ciclo	98,1%	100%	100%	100%
2.º Ciclo	100%	100%	100%	100%
3.º Ciclo	100%	100%	98%	100%

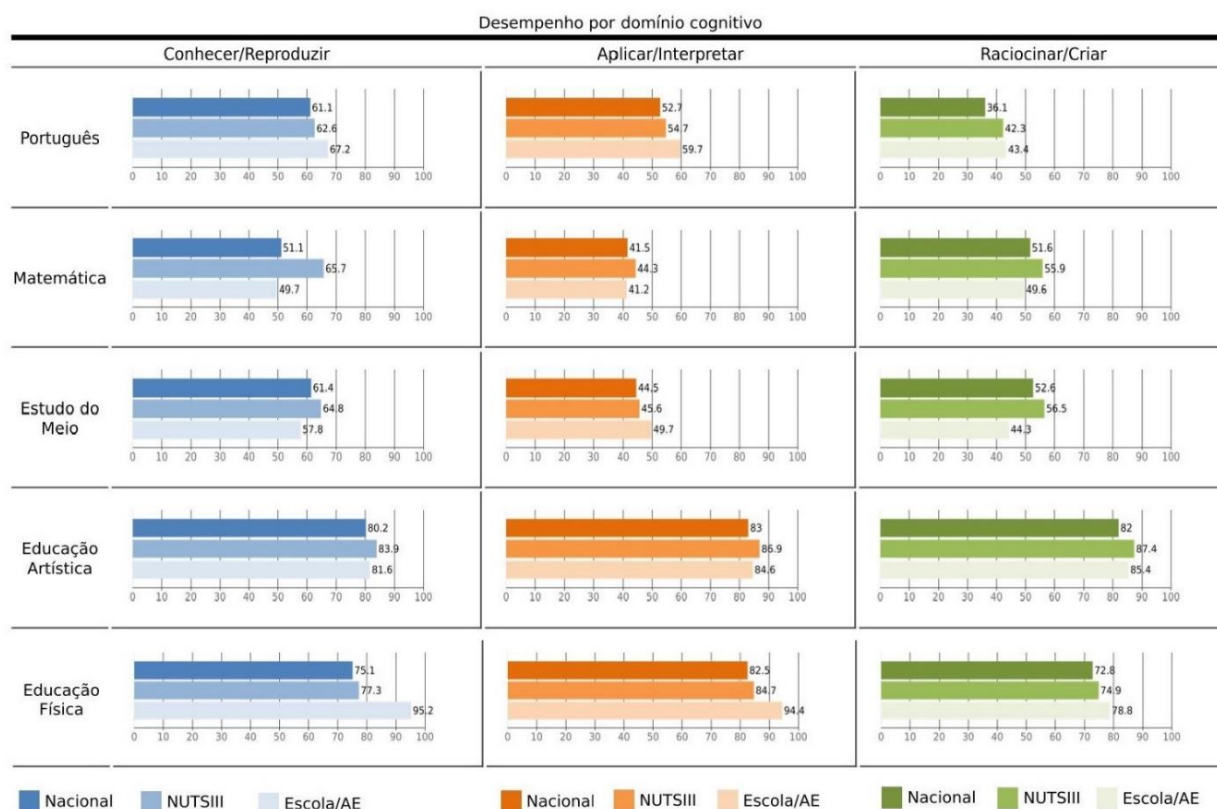
2. AVALIAÇÃO EXTERNA

2.1. PROVAS DE AFERIÇÃO - REPA E RIPA

Nos gráficos 10, 11 e 12, são apresentados os resultados dos alunos do agrupamento nas diversas provas de aferição de 2023 (dados de desempenho por domínio cognitivo, ano de escolaridade e disciplina), em comparação com os da NUTS III (região do Ave) e nacional.

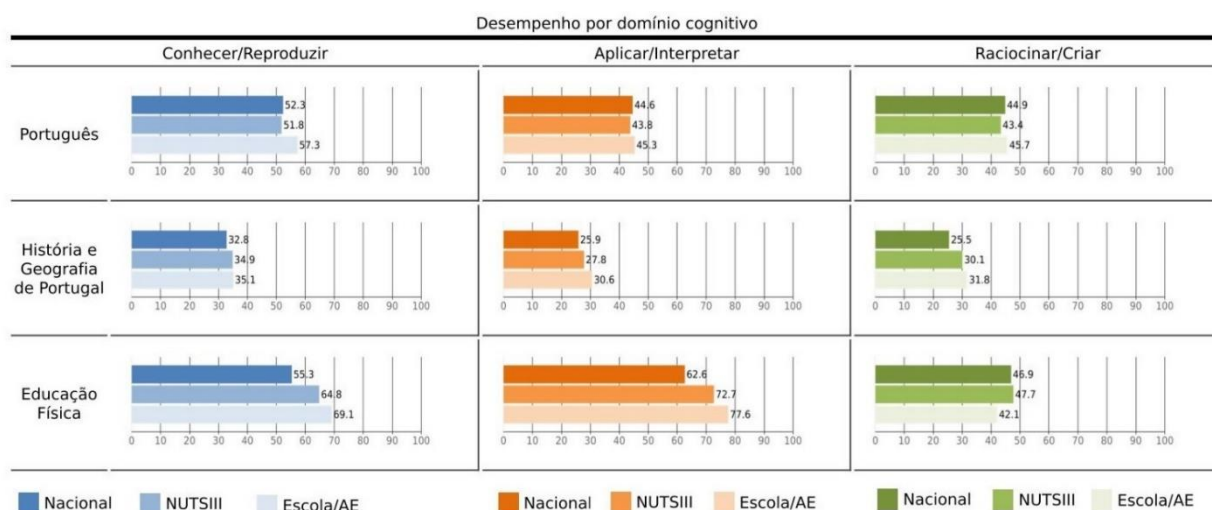
Estes dados são enviados às escolas pelo IAVE, constando deles os relatórios individuais (RIPA) e os relatórios de escola (REPA), que abaixo de reproduzem.

Gráfico 10 - REPA 2.º ano (2023)



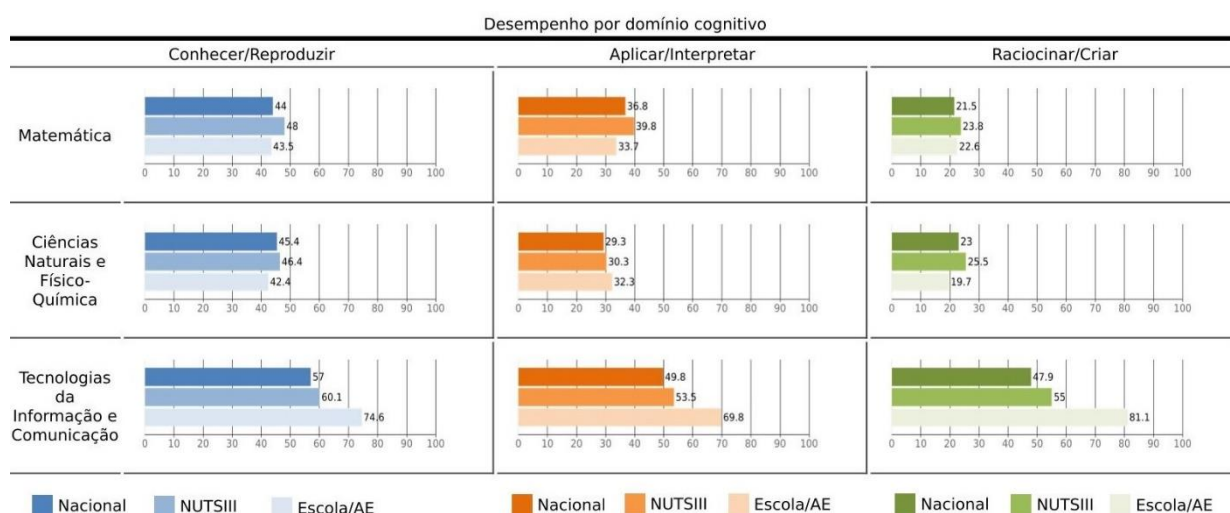
No 2.º ano de escolaridade, os resultados obtidos estão acima da média nacional em quase todas as disciplinas e domínios. No entanto, verificamos que os resultados alcançados em matemática estão ligeiramente abaixo da média nacional em todos os domínios e também em estudo do meio, nos domínios conhecer/reproduzir e raciocinar/criar, sendo que esta última dimensão é a mais desfasada relativamente aos resultados nacionais.

Gráfico 11 - REPA 5.º ano (2023)



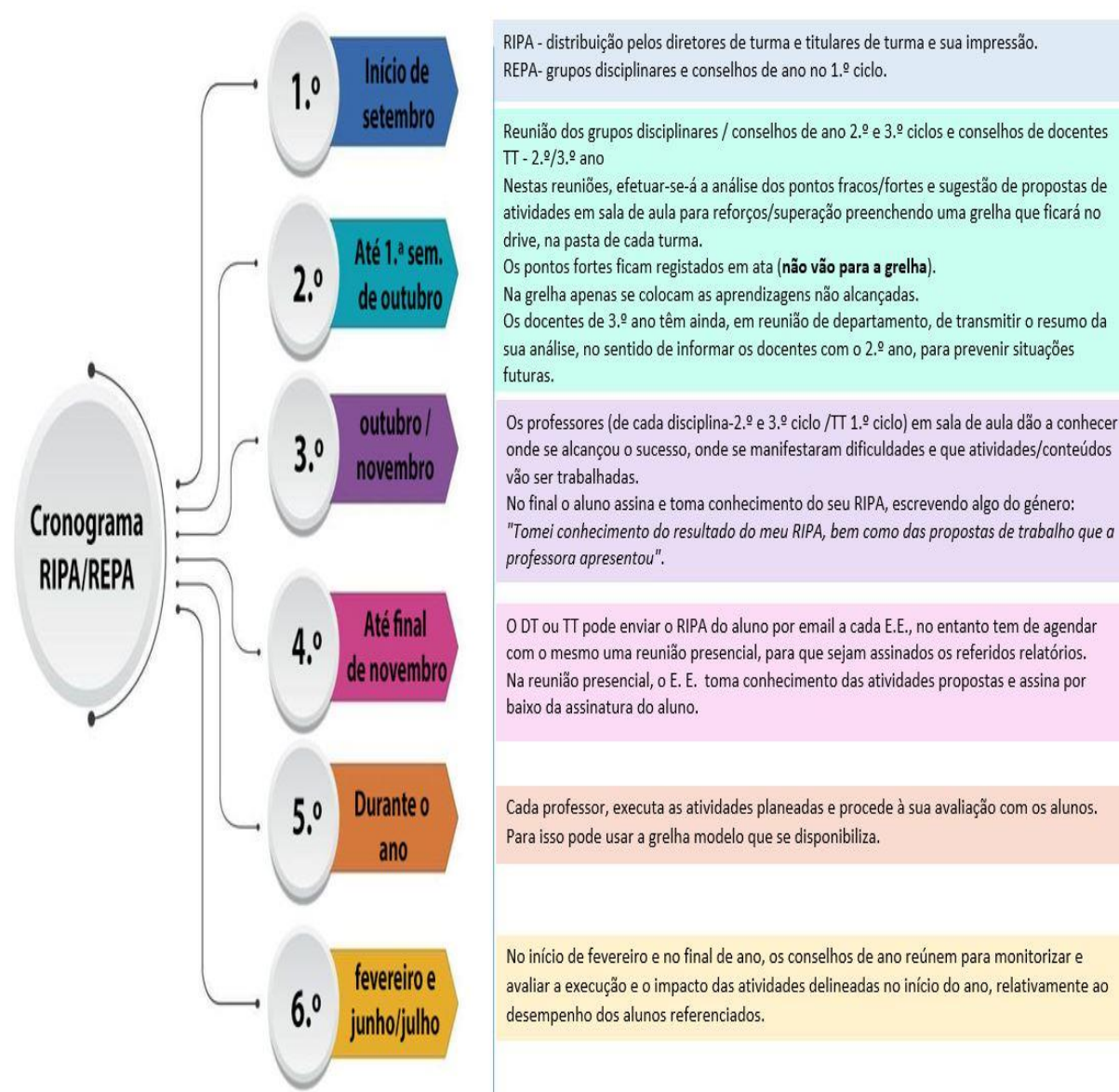
No 5.º ano de escolaridade em todas as disciplinas e domínios, os resultados obtidos estão acima da média nacional, exceto em educação física, no domínio raciocinar/criar, onde se regista um resultado ligeiramente inferior ao nacional.

Gráfico 12 - REPA 8.º ano (2023)



No 8.º ano de escolaridade sobressai a disciplina de TIC, em que os resultados obtidos em todos os domínios se encontram, com uma diferença considerável, acima da média nacional. Verificam-se resultados ligeiramente acima dos nacionais em matemática, no domínio raciocinar/criar, e em ciências naturais e físico-química, no domínio aplicar/interpretar; nos restantes domínios destas disciplinas, os resultados do agrupamento são ligeiramente inferiores aos resultados nacionais.

Neste sentido, o AEVST adota procedimentos destinados a incidir em particular nas aprendizagens em que os alunos registaram menos sucesso, assinaladas nos REPA e RIPA, conforme o cronograma definido para 2023/2024:



Neste âmbito, as atividades previstas para 2023/2024 foram concretizadas na sua totalidade em 80% das disciplinas envolvidas e parcialmente em 20%.

O impacto destas atividades na recuperação das aprendizagens dos alunos foi considerado Muito Bom em 20% das disciplinas, Bom em 40% e Suficiente também em 40%.

2.2. 3.º CEB

2.2.1. PERCENTAGEM DE POSITIVAS POR DISCIPLINA (CF. NACIONAL)

Na tabela 24 podemos comparar os resultados (%) de classificações positivas a português e matemática dos alunos do agrupamento com os resultados nacionais nas provas externas de 9.º ano, assim como a sua evolução desde 2021/22 a 2023/24. Temos também os resultados internos na prova final de português língua não materna, não existindo neste caso dados a nível nacional.

Tabela 24 – Taxa de sucesso nas provas finais - 9.º ano

Ano letivo	Português		PLNM		Matemática	
	AEVST	Nacional	AEVST	Nacional	AEVST	Nacional
2021/22	77,00	62,00	--	--	65,00	58,00
2022/23	77,90	78,60	100	--	55,10	42,00
2023/24	82,30	76,00	--	--	57,10	50,00

2.2.2. MÉDIAS POR DISCIPLINA (CF. NACIONAL)

Na tabela 25 temos a evolução dos resultados entre 2021/22 e 2023/24, relativamente à percentagem da classificação média das provas finais, em comparação com os resultados nacionais. Constatamos algumas oscilações nos resultados de português, referindo-se que em matemática, a média das provas se situa sempre acima da média nacional.

Tabela 25 - Classificação média das provas finais - 9.º ano

Ano letivo	Português		PLNM		Matemática	
	AEVST	Nacional	AEVST	Nacional	AEVST	Nacional
2021/22	57,70	54,70	--	--	55,23	44,50
2022/23	61,10	60,00	91	--	49,60	43,00
2023/24	57,26	59,00	--	--	52,06	51,00

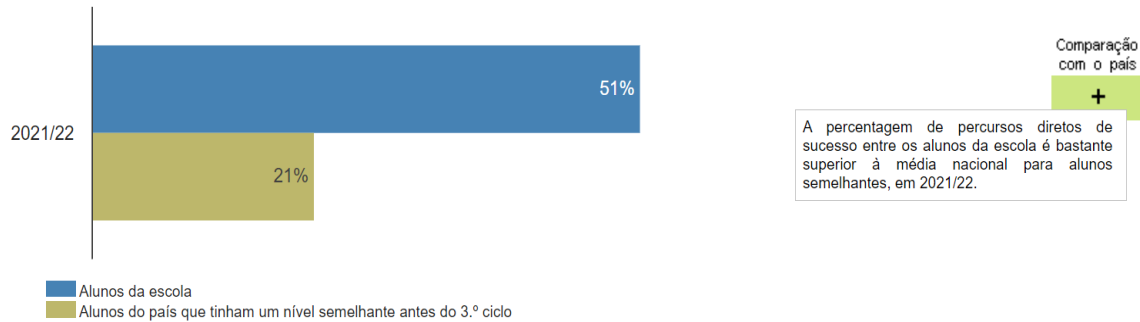
2.2.3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS (CF. NACIONAL)

Um dado relevante retirado do InfoEscolas, refere a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

Por comparação com a média nacional para alunos semelhantes em 2021/22, a percentagem de percursos diretos entre os alunos da escola, é bastante superior (30%) à média nacional.

Gráfico 13 - % de positivas nas provas finais (9.º ano) / Percursos diretos de sucesso

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos ⁽¹⁾



O AEVST regista a evolução de percentagem de sucesso nas provas finais de português do 9.º ano, comparada com os resultados nacionais desde 2013/14 a 2023/24, conforme o gráfico 14; o gráfico 15 regista de forma similar, a evolução da respetiva classificação média.

Gráfico 14 – Evolução dos resultados nas provas finais de 9.º ano / Português

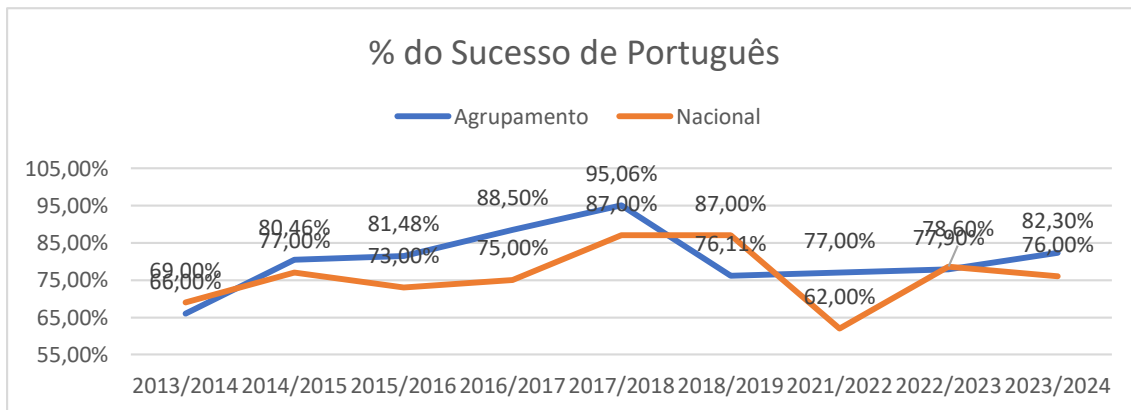
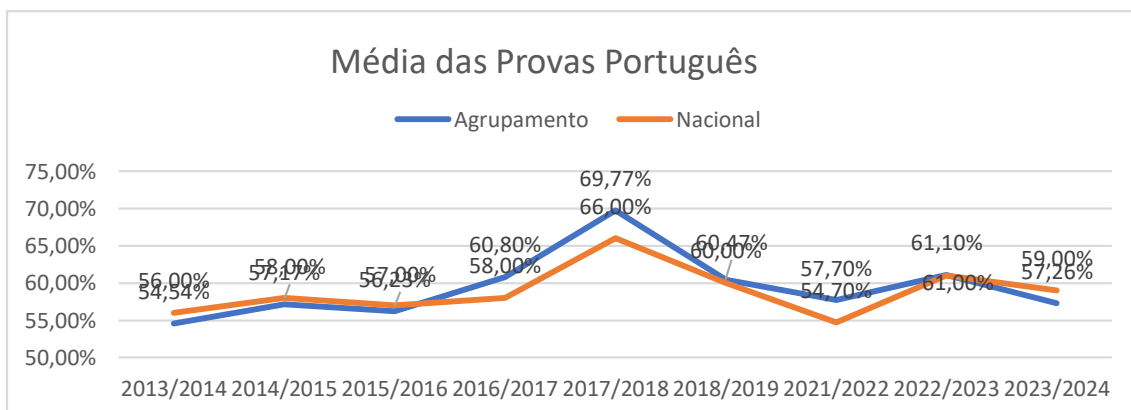


Gráfico 15 - Evolução da classificação média nas provas finais de 9.º ano / Português



O AEVST regista também a evolução de percentagem de sucesso nas provas finais de matemática do 9.º ano, comparada com os resultados nacionais desde 2013/14 a 2023/24, conforme o gráfico 16; no gráfico 17, regista-se de forma similar, a evolução da respetiva classificação média.

Gráfico 16 - Evolução dos resultados nas provas finais de 9.º ano / Matemática

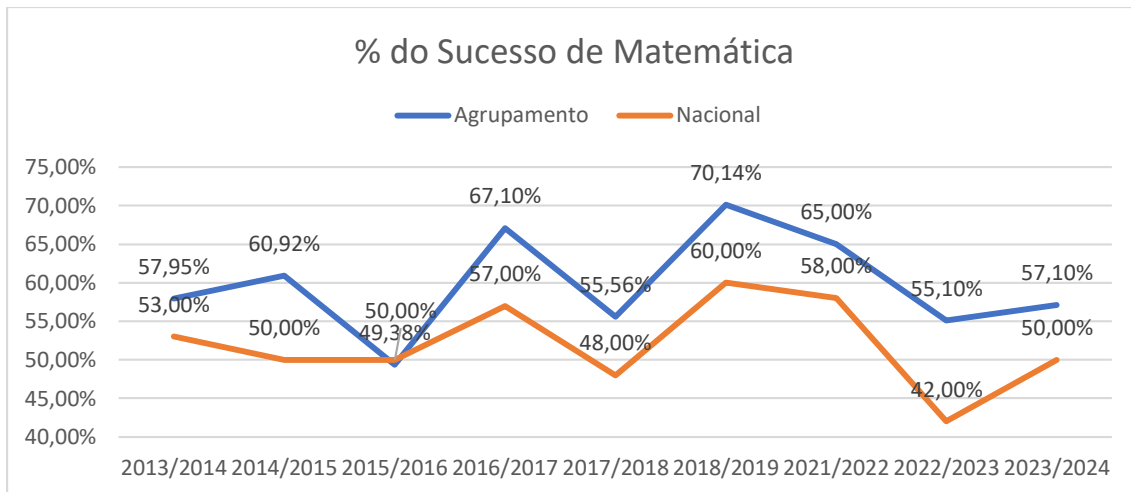
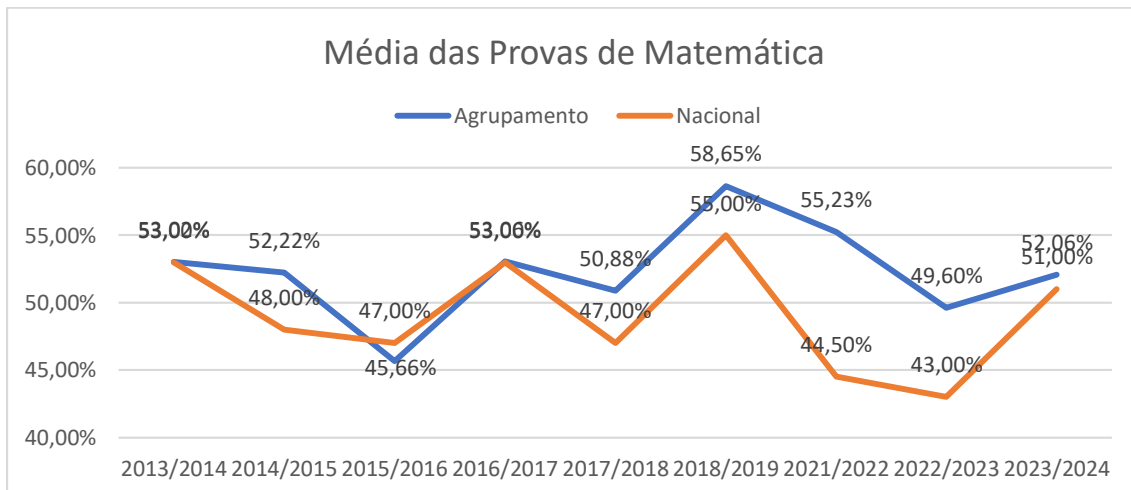


Gráfico 17 - Evolução da classificação média nas provas finais de 9.º ano / Matemática



B. RESULTADOS SOCIAIS

1. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS

1.1. PERCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS, POR DESRESPEITO DAS NORMAS E CÓDIGOS DE CONDUTA E CONTACTOS COM EE, NA SEQUÊNCIA DAS MESMAS

Relativamente a este ponto, é importante referir que está implementado no AEVST um registo de ocorrências que não implica a aplicação de medidas corretivas, com conhecimento do diretor e sempre também dos pais/ee, o que tem permitido intervir em situações menos graves, observando-se um efeito preventivo muito positivo.

1.2. MEDIDAS CORRETIVAS

No que diz respeito à percentagem de medidas disciplinares corretivas aplicadas, teremos duas situações a analisar: por um lado, aquelas que ocorreram em contexto de sala de aula (tabela 26), dados que são necessários para a monitorização TEIP e, por outro lado, aquelas que ocorrem fora da sala de aula (tabela 27). De referir que no presente ano letivo, foram atingidas as metas definidas para os 1.º e 3.º ciclos, mas não para o 2.º ciclo. Foram ainda definidas metas internas para as situações ocorridas fora da sala de aula.

Tabela 26 - % de medidas corretivas resultantes de ocorrências em contexto de sala de aula

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	0,4	0	276	0,4	0	0
2.º ciclo	134	0,8	0	121	0,5	0,8	0,5
3.º ciclo	190	1,3	3,09	191	3,0	1,5	2,0

Tabela 27 - % de medidas corretivas resultantes de ocorrências fora da sala de aula

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	--	0	276	--	0	0
2.º ciclo	134	--	0	121	--	0	0
3.º ciclo	190	--	0	191	--	0	0

1.3. MEDIDAS SANCIONATÓRIAS

No que se refere à percentagem de medidas disciplinares sancionatórias, teremos também duas situações a analisar: por um lado, aquelas que ocorreram em contexto de sala de aula (tabela 28), dados que são necessários para a monitorização TEIP e nas quais foram atingidas todas as metas e, por outro lado, aquelas que ocorrem fora da sala de aula (tabela 29). Foram ainda definidas metas internas para as situações que aconteceram fora da sala de aula. De salientar que estas ocorrências, juntamente com as das medidas corretivas, são residuais em função do número de alunos e traduzem de forma inequívoca, um clima de segurança e de disciplina vivido no agrupamento.

Tabela 28 - % de medidas sancionatórias resultantes de ocorrências em contexto de sala de aula

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	0	0	276	0	0	0
2.º ciclo	134	1,0	0	121	1,0	0,82	1,0
3.º ciclo	190	1,0	0,53	191	1,0	0,52	1,0

Tabela 29 - % de medidas sancionatórias resultantes de ocorrências fora da sala de aula

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	--	0	276	--	0	0
2.º ciclo	134	--	0	121	--	0	0
3.º ciclo	190	--	0	191	--	0	0

2. RETENÇÃO E DESISTÊNCIA

A plataforma *InfoEscolas* apresenta a percentagem de alunos que não transitaram para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Partindo dos dados apresentados nos gráficos 18, 19 e 20, podemos analisar a evolução da taxa de retenção no agrupamento desde 2018/19 a 2021/22, muito residual ou mesmo nula nos três ciclos de ensino.

Gráfico 18 - Taxa de retenção ou desistência / 1.º ciclo

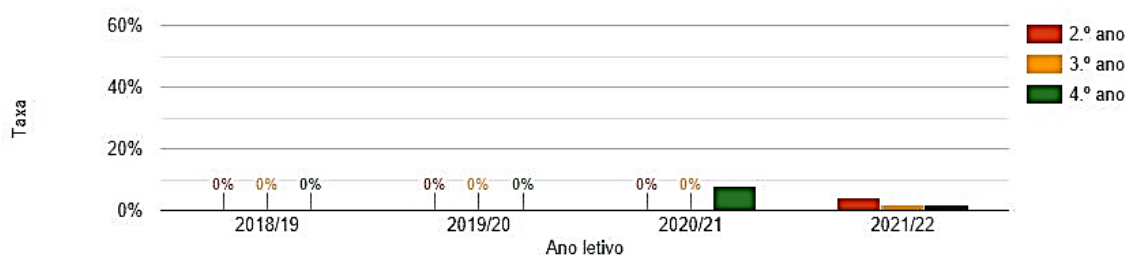


Gráfico 19 - Taxa de retenção ou desistência / 2.º ciclo

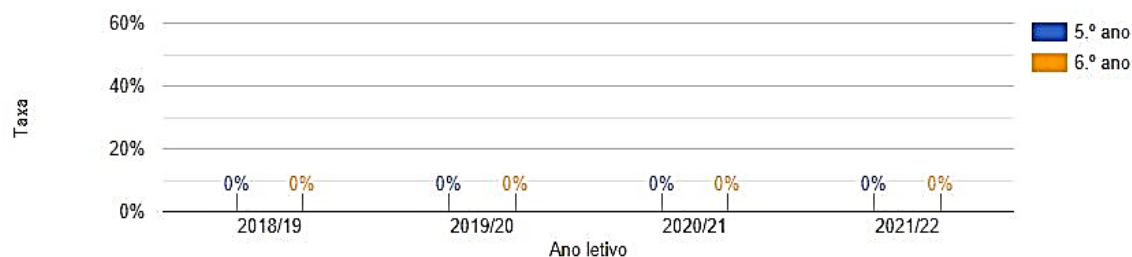
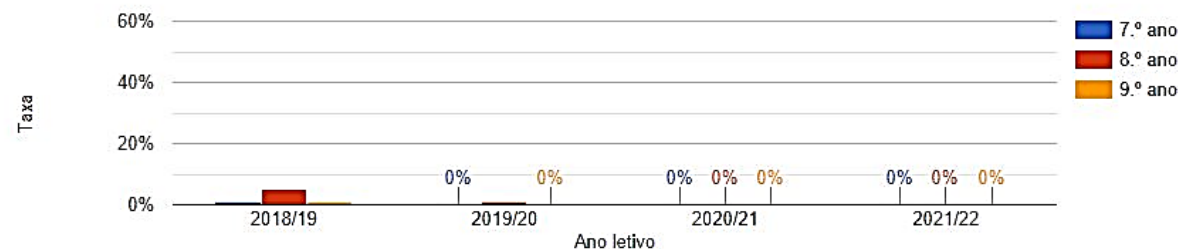


Gráfico 20 - Taxa de retenção ou desistência / 3.º ciclo



Na tabela seguinte apresentamos os dados de retenção global nos três ciclos de ensino, desde 2020/21 a 2023/24.

Tabela 30 - Taxa de retenção global / 2020-21 a 2023-24

TOTAL ALUNOS RETIDOS	2020-21		2021-22		2022-23		2023-24	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º ciclo	6	2,5	4	1,7	1	0,39	0	0
2.º ciclo	0	0	0	0	1	0,75	0	0
3.º ciclo	0	0	0	0	1	0,53	4	1,6

Analisando mais detalhadamente as situações de retenção, apresentamos os seguintes resultados e metas, em percentagem, sendo que a tabela 31 se refere ao abandono escolar

(alunos que deixaram ou nunca frequentaram o agrupamento), a tabela 32 ao absentismo (alunos que, devido a um número excessivo de faltas, incluindo aqueles que faltaram a provas finais, comprometeram o seu sucesso escolar), e a tabela 33, englobando apenas os alunos que não desenvolveram as aprendizagens definidas.

Registou-se a situação de um aluno no 8.º ano que apenas compareceu às aulas na primeira semana do 1.º período, tendo sido retido por faltas, conforme o artigo 21.º da Lei 51/2012, de 05/09/2012 (tabela 31). Também um aluno do 9.º ano faltou às provas finais, não tendo obtido avaliação nestas disciplinas, situação enquadrada na tabela 32. Devido aos resultados escolares, registamos o insucesso de dois alunos (um do 8.º ano e outro do 9.º ano), que não realizaram as aprendizagens nem desenvolveram as competências definidas para transitar de ano.

Tabela 31 - Taxa de retenção por faltas por abandono / metas e resultados

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	0	0	276	0	0	0
2.º ciclo	134	0	0	121	0	0	0
3.º ciclo	190	0	0	191	0	0,52% (1)	0

Tabela 32 - Taxa de retenção por absentismo / metas e resultados

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	0	0	276	0	0	0
2.º ciclo	134	0	0	121	0	0	0
3.º ciclo	190	0	0	191	0	0,52% (1)	0

Tabela 33 - Taxa de retenção por resultados académicos / metas e resultados

CICLO	2022-23			2023-24			2024-25
	População	Meta	Resultados	População	Meta	Resultados	Meta
1.º ciclo	256	1,5	0,39% (1)	276	0,3	0	0,3
2.º ciclo	134	0	0,75% (1)	121	0,5	0	0,6
3.º ciclo	190	0	0,53% (1)	191	1	1,04% (2)	1,0

IV. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

Analisando os resultados dos inquéritos elaborados pela equipa de autoavaliação, assim como o contributo dos diversos grupos/departamentos, foram retiradas as seguintes ilações:

1. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

ANÁLISE GLOBAL

Antes de mais, importa analisar o número de respostas obtidas, consideravelmente baixo para as nossas expectativas, aspeto que será tido em conta futuramente, quer numa maior divulgação prévia, diversificando os meios de informação, quer alargando o prazo para envio de respostas. Assim, as respostas dadas nos diferentes universos, situaram-se entre os 20% e os 30%, com exceção do pessoal docente, com 57,8% de participação, o que, no seu conjunto, condiciona uma leitura mais consistente da perceção da comunidade educativa. De referir uma baixa participação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, exceção feita ao 7.º ano, assim como não obtivemos nenhuma resposta aos inquéritos dirigidos às entidades e instituições parceiras do agrupamento, resultados por cada universo inquirido que se encontram disponíveis na página da escola.

No domínio da **AUTOAVALIAÇÃO**, foi valorizado o envolvimento dos alunos neste processo, apesar de apenas no presente ano letivo terem sido implementados procedimentos com esta finalidade, assim como os docentes consideraram todos os referentes - organização, planeamento, consistência das práticas e impacto da autoavaliação - como pontos fortes do agrupamento. Por outro lado, as respostas do pessoal não docente assinalam como pontos fracos os aspetos relacionados com os procedimentos sistemáticos e articulados e, como aspeto a melhorar, a participação da comunidade no processo de autoavaliação.

Quanto ao domínio da **LIDERANÇA E GESTÃO**, importa realçar, globalmente, como pontos fortes a disponibilidade e acessibilidade dos responsáveis do agrupamento, a participação das crianças e alunos na vida da escola, e o ambiente desafiador da aprendizagem vivido no agrupamento.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos, pais/encarregados de educação e pessoal docente também consideram muito positivo o ambiente escolar seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, mas verificando-se, no entanto, a discordância dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos nestes aspetos.

É referido, ainda, como ponto forte pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e pelos docentes, o impacto nas aprendizagens dos recursos utilizados, nomeadamente os que são disponibilizados online.

Os inquiridos concordam com o facto de a divulgação da informação respeitar princípios éticos e deontológicos; no entanto, em relação à facilidade de acesso aos documentos estruturantes do agrupamento, os valores das respostas permitem constatar que há alguma dificuldade de acesso aos mesmos.

Conclui-se que, neste domínio, e de forma bastante expressiva, os alunos dos 2.º e 3.º anos, os pais/encarregados de educação e os docentes demonstram ter uma visão muito positiva acerca da forma como se organiza internamente o agrupamento, ao contrário da perceção do pessoal não docente.

No que diz respeito à **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, salientamos como pontos fortes, a divulgação de atividades, promovendo também assim a participação e envolvimento da comunidade educativa, as atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social e a implementação de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, nestes casos com alguma discordância dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, o impacto nas aprendizagens e a contribuição para a formação pessoal e autonomia dos alunos que se verifica na implementação dos projetos desenvolvidos no agrupamento, aqui registando-se a discordância do pessoal não docente, bem como a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos e os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com a regularidade da informação sobre a avaliação, mas os alunos dos 2.º e 3.º ciclos referem não se verificar de forma consistente uma diversidade de práticas de avaliação nas aulas (auto e heteroavaliação).

Apesar dos docentes referirem como ponto forte a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar ou centro de recursos), tal não é sentido da mesma forma pelos alunos, pais/encarregados de educação e pessoal não docente.

Tanto os pais/encarregados de educação como os professores assinalaram muito positivamente a eficácia dos meios de comunicação entre escola e família, ao invés da perceção do pessoal não docente.

De modo global, no domínio da **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, os alunos dos 3.º e 4.º anos, os pais/encarregados de educação e em particular os docentes, assinalam de forma muito positiva, a operacionalização da política educativa no agrupamento.

Por outro lado, as respostas dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos neste domínio assinalam doze pontos fortes e quatro pontos a melhorar. O pessoal não docente, por sua vez, assinala três pontos fortes e quatro a melhorar.

No domínio dos **RESULTADOS**, obtivemos respostas díspares como por exemplo, a promoção de atividades da iniciativa dos alunos, considerado como ponto forte pelos alunos dos 3.º e 4.º anos e pelos docentes, mas como ponto a melhorar pelos pais/encarregados de educação e como ponto fraco pelo pessoal não docente, ou as ações de participação democrática dos alunos, considerada como ponto forte pelos docentes e ponto a melhorar pelos pais/encarregados de educação.

O tratamento de incidentes disciplinares foi também assinalado como ponto a melhorar pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e pais/encarregados de educação.

Os espaços de recreio e de convívio também foram referidos como aspeto deficitário pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, o que não deixa de ser uma realidade enquanto nos encontramos em instalações provisórias, devido à requalificação da escola sede.

De realçar o descontentamento dos alunos em relação ao serviço do refeitório, considerando-o como ponto a melhorar.

Globalmente, no domínio dos **RESULTADOS**, referimos a perceção maioritariamente positiva por parte dos alunos e docentes, mas como sendo uma área com vários aspetos a melhorar segundo a opinião dos pais/encarregados de educação.

CONCLUSÃO

Em jeito de análise global, e cruzando os resultados obtidos nos diversos inquéritos, podemos concluir que os alunos dos 3.º e 4.º anos têm uma perceção muito positiva do agrupamento, ao invés dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos que demonstram uma visão mais crítica, mas igualmente positiva.

Os pais/encarregados de educação também demonstram a sua satisfação de forma muito significativa, exceção feita no domínio dos resultados.

No que toca ao pessoal docente, podemos aferir um excelente grau de satisfação da política educativa operacionalizada pelo agrupamento, assinalando todas as questões como pontos fortes, ao invés do pessoal não docente, com uma perceção predominantemente discordante. De qualquer forma, globalmente, as respostas dadas permitem, pelo menos estatisticamente, aferir um grau de satisfação bastante positivo por parte da comunidade educativa, registando-se que 80,22% das questões são consideradas como pontos fortes, 18,07% como pontos a melhorar e 1,69% como pontos fracos, de acordo com os critérios definidos que, reforçamos, são bastante exigentes.

2. GRUPOS DISCIPLINARES / DEPARTAMENTOS

Os docentes do agrupamento foram auscultados, em reuniões de grupo e departamento, e verificou-se que há muitos aspetos potenciadores de aprendizagem que deverão ser mantidos ou reformulados, dos quais se destacam os seguintes:

- O número reduzido de alunos por turma permite atingir um maior sucesso, que permite um acompanhamento mais eficaz dos alunos;
- A utilização generalizada de recursos digitais;
- A aplicação de diferentes métodos de avaliação, com ênfase na avaliação formativa e no constante feedback aos alunos do que eles precisam de melhorar, tal como preconizado no Referencial de Avaliação do agrupamento;
- Os apoios educativos/coadjuvações a português e matemática são considerados boas medidas, mas a sua implementação deve ser da responsabilidade dos titulares dos respetivos anos (potenciando o trabalho cirúrgico das efetivas dificuldades dos alunos);
- A realização de atividades diferenciadas envolvendo projetos diversificados quer em trabalho de grupo/individual/pares e de pares;
- O programa de mentorias (ou trabalho interpares);
- A utilização de recursos digitais;
- Envolvimento responsável e construtivo dos encarregados de educação;

- A colaboração do grupo com as atividades da biblioteca, promotoras dos diferentes domínios da língua, como o clube de leitura, o projeto “10 minutos a ler”, o concurso concelhio e a requisição de obras de leitura autónoma e recreativa.

Os docentes também se pronunciaram acerca de constrangimentos que surgiram ao longo do ano letivo, nomeadamente:

- Falta de responsabilidade do aluno relativamente ao seu percurso escolar foi o constrangimento mais apontado;
- A entrada constante de crianças e sua adaptação ao grupo, rotinas e outras situações, bem como das famílias que necessitam de orientação, criam constrangimentos que se refletem na dinâmica e conseqüentemente na aquisição das aprendizagens de cada criança /grupo;
- A inclusão nas turmas de alunos provenientes de outros países, que se apresentam sem pré-requisitos básicos;
- Alunos provenientes de famílias disfuncionais e/ ou demasiado permissivas que dificultam o cumprimento de regras;
- As baixas expectativas e objetivos em relação à vida profissional futura, que faz com que não vejam a relevância (utilidade e finalidade) do que estão a estudar no momento.
- A falta de condições, como as salas extremamente pequenas (como é o caso das do 9.º ano) e as falhas de internet e outros problemas técnicos, que comprometem o decorrer do trabalho da aula;
- A constante interrupção das atividades letivas com outras atividades de caráter mais lúdico ou no âmbito das atividades de enriquecimento, as quais, sem lhes ser retirada a respetiva importância, retiram vários tempos letivos cruciais na lecionação e consolidação das aprendizagens, constituindo-se como interrupções que se revelam constrangimentos a um processo do ensino e aprendizagem dos alunos mais eficaz e produtiva.
- A fraca literacia digital dos alunos e a dificuldade de trabalhar com recurso ao computador (muitos alunos ainda não o têm e as salas de TIC nem sempre estão disponíveis – estes dois aspetos são da responsabilidade das escolas e do MECI).

V. SUGESTÕES DE MELHORIA

1. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

A equipa de autoavaliação apresenta algumas sugestões de melhoria, na sequência da análise das respostas dadas aos questionários enviados em junho passado. De assinalar, também, que diversas das situações a seguir referidas resultam dos critérios aplicados, verificando-se que em todas as respostas, apesar de apresentarem um grau de satisfação maioritariamente positivo, também se constata uma percentagem relativa de opiniões discordantes, conforme a seguir se refere como aspetos a melhorar.

Mais uma vez realçamos o grau de satisfação predominantemente positivo por parte da comunidade educativa - 80,22% das questões são consideradas como pontos fortes, 18,07% como pontos a melhorar e 1,69% como pontos fracos.

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Processo de implementação dos inquéritos de satisfação

- Maior divulgação prévia, diversificando os meios de informação (redes sociais, página da escola);
- Maior envolvimento na divulgação do processo por parte das educadoras, professores e diretores de turma junto dos alunos e encarregados de educação;
- Possibilidade de preenchimento dos inquéritos em sala de aula (1.º ciclo);
- Prazo mais alargado para envio de respostas.

Processo de divulgação de informação e auscultação de propostas

- Elaboração de um sumário executivo do relatório anual de autoavaliação, partilhado também na página da escola e a ser apresentado aos alunos em assembleias de turma, aos pais/encarregados de educação nas reuniões para entrega dos resultados da avaliação e em reunião/painel com o pessoal não docente, auscultando também as respetivas propostas.

DIRETOR / CONSELHO PEDAGÓGICO / DEPARTAMENTOS / GRUPOS DISCIPLINARES

- Reformulação da apresentação/acesso aos documentos estruturantes na página do agrupamento. Os valores das respostas permitem constatar que há alguma dificuldade de acesso aos mesmos.
- Proposta de uma grelha comum de autoavaliação dos alunos, incluindo também o processo de avaliação formativa.

Reuniões da direção com associações de pais e/ou com pais/encarregados de educação (incluir num eventual guião para reuniões)

- Maior divulgação das práticas da escola na promoção de ações que envolvem a participação democrática dos alunos (por exemplo, assembleias de turma, orçamento participativo, reuniões de representantes dos alunos com a direção, ...).
- Situações de indisciplina e critérios aplicados neste sentido.
- Incluir a apresentação do sumário executivo do relatório de autoavaliação.

Reunião da direção e elementos da equipa de autoavaliação / painel com pessoal não docente

- Análise das respostas dos inquéritos.
- Apresentação do sumário executivo do relatório de autoavaliação.
- Auscultação de propostas de melhoria.

2. GRUPOS / DEPARTAMENTOS

Como medidas a tomar, os docentes propuseram em reuniões de grupo e/ou departamento, as seguintes sugestões de melhoria:

- Insistir na sensibilização junto dos encarregados de educação nomeadamente nas reuniões, assim como estreitar a articulação família/escola;
- Envolver e responsabilizar mais os alunos, e os seus encarregados de educação, pelo seu percurso educativo;

- Continuar a reforçar as medidas de apoio já implementadas, bem como a avaliação de carácter formativo; diversificar os instrumentos de avaliação; bem como a diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem; dê maior incentivo e valorização ao trabalho de casa, às atividades de expressão oral e aos trabalhos de produção escrita realizados pelos alunos; aumente a frequência de realização de exercícios práticos e de fichas de trabalho destinados à facilitação da assimilação dos conteúdos por parte dos alunos, assim como à recuperação dos conteúdos não consolidados; aumente, ainda, a interação verbal com os alunos que revelam dificuldades de concentração e dê maior valorização ao respeito pelas normas e regras;
- Manter, sempre que possível, o mesmo professor da disciplina ao longo dos diferentes anos do ciclo de escolaridade;
- Promover o uso frequente do uso do computador (em especial aos alunos que vão realizar provas digitais);
- Reforçar a comunicação/articulação com o diretor de turma para que haja um maior acompanhamento e responsabilização dos alunos e dos encarregados de educação;
- Atribuir os apoios aos titulares dos respetivos anos (potenciando o trabalho cirúrgico das efetivas dificuldades dos alunos);
- Acompanhar devidamente os alunos com dificuldades acentuadas, através da criação de um grupo especializado/apoio ou acompanhamento personalizado (ex.: para o caso de alunos que provêm do estrangeiro) ou, como alternativa, um clube da língua portuguesa – de carácter mais prático, pragmático, lúdico e funcional da língua;
- Dinamização de atividades de promoção dos hábitos e métodos de estudo e de trabalho e de desenvolvimento da autonomia dos alunos.

A equipa de autoavaliação

Dezembro de 2024